



Congresso
Dmusi

1º Congresso Luso-Brasileiro
Ensino e Aprendizagem Digital da Música

06 a 09 de outubro 2026

Online

▶ **Chamada de trabalhos**

1. Apresentação

O Congresso Luso-Brasileiro sobre o Ensino e Aprendizagem Digital da Música, organizado em parceria pela Universidade de Aveiro (UA) e o Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), propõe discutir criticamente as relações entre educação musical, tecnologias digitais e inovação pedagógica, reunindo pesquisadores, docentes e artistas de Portugal e do Brasil em torno de perspectivas contemporâneas sobre criação e circulação musical em ambientes digitais. Parte-se do reconhecimento de que a experiência musical está profundamente atravessada pela cultura digital, na qual plataformas, algoritmos e inteligências artificiais transformam modos de escuta, autoria e ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o congresso pretende promover um diálogo crítico e horizontal entre os dois países, articulando práticas pedagógicas, estéticas tecnológicas em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (Lei 14.533/2023, Brasil) e com o Plano de Ação da Estratégia Digital Nacional para 2026-2027 (Portugal). O objetivo central é fortalecer redes de pesquisa e cooperação Brasil-Portugal e promover debates sobre uma educação musical criativa, ética e sensível às transformações da contemporaneidade.

O congresso integra-se nas atividades da linha temática Performatividades Digitais e Tecnológicas do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md).

O congresso destina-se a docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de música, artes, comunicação e educação, bem como a profissionais interessados nas intersecções entre tecnologias digitais, criação, circulação e educação musical.

2. Áreas Temáticas

As propostas submetidas deverão enquadrar-se numa ou mais das seguintes áreas temáticas:

Abordagens digitais e pós-digitais na educação musical

Abordagens formais, não-formais e informais de aprendizagem em contextos digitais, híbridos e presenciais mediados por tecnologias. Inclui estudos sobre ambientes virtuais de aprendizagem e educação a distância; uso crítico e ético da inteligência artificial; avaliação e feedback; aplicações e ferramentas interativas; contempla ainda reflexões sobre o conceito de pós-digitalidade e a hibridização das práticas educativas entre o físico e o virtual.

Criação, performance e pedagogias digitais

Processos de criação musical mediados por tecnologias digitais e/ou inteligência artificial, incluindo composição, improvisação, performance, produção e coautoria humano-máquina com implicações pedagógicas.

Inclusão, literacia digital e formação docente

Competências digitais de professores e estudantes, formação inicial e contínua, acessibilidade, equidade digital e inclusão. Inclui práticas e políticas de literacia digital, desenvolvimento profissional docente e estratégias para reduzir desigualdades no acesso e uso das tecnologias no ensino da música.

Transformação digital e políticas educativas

Estratégias institucionais, políticas públicas e modelos de governação da transformação digital no ensino e na aprendizagem da música. Inclui reflexões sobre infraestruturas tecnológicas, planificação estratégica, liderança institucional, financiamento e desafios da transformação digital em escolas, conservatórios de música, projetos sociais e universidades.

Investigação, inovação e cooperação Luso-Brasileira

Projetos, metodologias e redes de investigação, inovação pedagógica e cooperação internacional entre Portugal e Brasil no domínio da música e das tecnologias digitais, em contextos educativos, artísticos e comunitários.

Dimensões filosóficas, culturais e/ou éticas do digital

Perspetivas filosóficas, culturais e críticas sobre o impacto das tecnologias digitais na criação e aprendizagem musical. Inclui questões de ética, identidade, ecologia, sustentabilidade, cidadania digital e responsabilidade social no ensino e aprendizagem musical mediados por tecnologia. Aborda impactos estéticos, autorais e éticos da IA na criação musical em contextos educativos e artísticos.

Outros temas emergentes

Propostas que abordem novas perspectivas, práticas, ferramentas ou investigações inovadoras relacionadas com o ensino e a aprendizagem digital da música, não contempladas explicitamente nas áreas anteriores.

3. Formatos de Participação

Serão aceites propostas, através da submissão de resumo de até 3500 caracteres, contempladas nos seguintes formatos e exclusivamente através de formulário próprio disponível em:

<https://forms.cloud.microsoft/e/FQqfmGBGpS> até às 24h00 do dia 28 de Junho, 2026. Para além do resumo, cada autor também deverá enviar uma mini biografia com no máximo 900 caracteres.

Comunicações (papers)

Recomenda-se que o resumo inclua informação clara sobre o contexto do trabalho, enquadramento teórico, metodologia e resultados/ contributos esperados e implicações pedagógicas. A duração máxima prevista para cada comunicação é de 15 minutos mais 10 minutos de discussão em sessão síncrona.

Painéis / Simpósios Temáticos (pré-organizados)

Os painéis ou simpósios temáticos consistem num conjunto de comunicações articuladas entre si, organizadas em torno de um tema comum, com duração máxima total até 90 minutos. A/o coordenadora/or do painel deverá realizar a submissão da proposta através deste formulário e incluir um texto de enquadramento até 3500 caracteres, contendo uma descrição geral da sessão, incluindo os seus objetivos, motivação e justificação temática e científica. Cada comunicação integrada no painel deverá ser acompanhada de um resumo de até 3500 caracteres (preenchido em caixa de texto própria no formulário). As propostas deverão indicar todos os/as intervenientes e as respectivas afiliações institucionais.

Workshops

Os workshops consistem em sessões práticas, formativas ou experimentais, com duração máxima de 60 minutos. A submissão deverá incluir a indicação da duração exata, um breve currículo da/o proponente e links relevantes.

Demonstrações

Apresentação de práticas pedagógicas, ferramentas digitais, metodologias, projetos educativos ou artísticos com a duração máxima de 20 minutos. A submissão deverá conter informação clara sobre o contexto do trabalho, implicações pedagógicas, um breve currículo da/o proponente e links relevantes.

4. Critérios de avaliação das propostas

1. Pertinência para o congresso
2. Originalidade e relevância
3. Clareza dos objetivos e da proposta
4. Consistência teórica/metodológica
5. Organização e qualidade do resumo
6. Qualidade da escrita

4. Datas Importantes

Prazo para submissão de propostas: 28 de junho de 2026

Resultados das propostas selecionadas até o dia 10 de Setembro, 2026

Realização do congresso: 6 a 9 de Outubro de 2026

Submissão dos artigos completos: Dezembro 2026 (Só para mestres, doutorandos ou doutorados como autor)

5. Publicação

Entre os trabalhos aceites, alguns serão selecionados para integrar um livro coletivo, a ser publicado posteriormente, reunindo contributos representativos das temáticas e debates do congresso.

6. Contatos

Website: [Even3](#)

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=61570795347766>

Instagram: @congressodmusi

7. Comissão Organizadora

Clarissa Gomes Foletto Universidade de Aveiro, INET-md

Dora Utermohl de Queiroz Universidade Federal do Ceará

Júlio Colabardini Universidade de São Paulo

Marcelo Jardim Universidade Federal do Rio de Janeiro

Viviane Beineke Universidade do Estado de Santa Catarina

8. Comissão Científica

Alfonso Benetti Júnior Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança

Adeline Stervinou Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral

Adriana Lopes Moreira Universidade de São Paulo

Alexandre Maiorino Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aline Silveira Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Isabel Pereira Universidade Nova de Lisboa, Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical

Ana Luísa Veloso Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança

Andreia Veber Universidade Estadual do Paraná / Universidade do Estado de Santa Catarina

Bruno Westermann Universidade Estadual de Feira de Santana

Daniel Gohn Universidade Federal de São Carlos

Filipe Lopes Instituto Politécnico do Porto, Instituto de Etnomusicologia –
Centro de Estudos em Música e Dança

Flávia Albano Universidade de São Paulo

Flávio Gabriel Parro da Silva Universidade de São Paulo

Gerardo Viana Júnior Universidade Federal do Ceará

Giann Mendes Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Glauber Santiago Universidade Federal de São Carlos

Hélder Caixinha Universidade de Aveiro, DigiMedia – Instituto de Tecnologias
Digitais para os Media

Henrique Portovedo Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –
Centro de Estudos em Música e Dança

Isamara Alves Carvalho Universidade Federal de São Carlos

Juciane Araldi Beltrame Universidade Federal da Paraíba

Lia Pelizzon Universidade do Estado de Santa Catarina

Mário André Wanderley Oliveira Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Marisa Ponce de León Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –
Centro de Estudos em Música e Dança

Matheus Henrique da Fonseca Barros Universidade Federal de Pernambuco

Nuno Pinho Instituto Politécnico do Porto, Instituto de Etnomusicologia –
Centro de Estudos em Música e Dança

Paulo Marins Universidade de Brasília

Sara Carvalho Universidade de Aveiro, Instituto de Etnomusicologia –
Centro de Estudos em Música e Dança



Congresso Dmusi



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



inet
instituto de informática e
telemática



deca
universidade de aveiro
departamento de comunicação e arte



fct
fundação
para a ciência
e a tecnologia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



UOESC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Parlamento
Tecnológico
Português